

## A violência espalha corpos no permanente *attrezzo* do dor



**CRUZ MARTÍNEZ** ESCRITORA. BLOG: [HTTP://NOOLLARDUNBUFOVERDE.BLOGSPOT.COM.ES/](http://noollardunbufoverde.blogspot.com.es/)  
05/MAR./24 - 17:33

O tempo passa mas a proteção civil não se faz efetiva. As vítimas continuam sendo assassinadas. A violência espalha corpos no permanente *attrezzo* do dor. O poder mantém-se paralisado, dormido, com a desumanidade colada nos corações. Não fazem nada para acabar com o massacre. Ao final todo se resume em palavras, mais ou menos acertadas, mais ou menos empáticas. Não obstante, a realidade é bem diferente, o genocídio continua. Estão a cometer um extermínio sem compaixão e a agressão, incompreensivelmente segue sem ser incriminada e este facto faz-me duvidar de que existam verdadeiros desejos de rematar com esta barbárie e pôr termo à enorme injustiça que se está a cometer com estas pessoas.

Antes de mais nada, quero dizer que esta opinião, surge desde a minha perspectiva dum cidadã preocupada, pelo desleixo para com todas as pessoas, que estão a sofrer a perseguição e a morte, algo que resulta inconcebível, inaceitável.

Os meses transcorrem mas, a situação não se resolve, segue sem cessar a matança de civis e a possibilidade dum estado palestino não é aceite. E a mim esta reiterada oposição, a chegar a um acordo de paz e entendimento por parte do sionismo, dá-me a entender que a única intenção do iniciador e executor desta barbárie, desde o princípio, era aniquilar a totalidade dum povo. Talvez, com a pretensão de liberar um território que eles consideram próprio. E para conseguir os seus objetivos, parece que todo é válido.

A violência segue a ser uma constante neste mundo, no qual as vítimas costumam não ser o mais importante. E neste conflito afigura ser assim.

Certamente, são demasiadas as ocasiões nas que considero a indiferença como o sentimento mais mundial, palpável, capaz de converter a seres humanos em

monstros capazes de realizar os mais cruéis e terríveis factos para com os seus semelhantes.

Hoje um novo massacre acaba com as vidas de vítimas inocentes em Gaza, e este ataque aconteceu no momento que aguardavam recolher ajuda humanitária. E eu senti a necessidade de escrever sobre este tema. E na minha mente surge-me uma pergunta que se faz insistente, quase uma obsessão: Até quando?

## **Diria**

que a imagem é perfeita  
como um alegre dia de verão  
Parece perfeita  
na superfície  
clara, linda!  
Mas no ar ainda  
existe, permanece a sombra  
que submerge  
baixo um forçado sorriso  
e o pensamento  
voa inevitavelmente  
por um céu pleno  
de bombas e de mortos  
No entanto  
as vítimas inocentes  
caem na terra  
são massacrados  
Não obstante  
o executor não é inculpado  
Pelo contrário  
caminha livre  
espalhando morte  
Espalhando desolação

Diria que é perfeita a imagem  
como um alegre dia de verão  
Parece perfeita  
mas no ar ainda  
existe, permanece a sombra  
o pranto  
dum povo ao que estão aniquilando  
dum povo  
que não resta mais nada

Só lágrimas

*Versão do poema escrito em italiano, que publiquei na página de poesia  
"Alidicarta"*